

Interação turística

EDIVAL JOSÉ PETRI

Os municípios do Sul do Espírito Santo, com suas características comuns, dádivas da natureza em oferecer a essa região belezas incomparáveis a outras regiões do país, podem em muito alavancar potencialmente um turismo integrado e de qualidade influenciando assim a economia do Estado, tornando-o conhecido nacional e internacionalmente.

Considerando as características próprias dos municípios do Sul do Estado, podemos classificá-los em 2 grupos: os litorâneos (Guarapari, Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy); e os de montanha (Santa Maria de Jetibá, Santa Tereza, Marechal Floriano, Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante, Vargem Alta, Iconha, Alfredo Chaves e Rio Novo do Sul).

Os litorâneos com suas exuberantes paisagens, praias, enseadas, falésias, lagoas, lagos, rios, manguesais e os de montanhas com suas cachoeiras, cascatas, bosques, parques, penhascos, podem oferecer ao turista, num plano integrado, uma variedade de produtos típicos, comida, lazer, passeios, áreas ecológicas, etc...

Para que efetivamente se concretize essa integração, é necessário pôr em prática o que nos discursos muito se prega, a parceria. Termo muito usado, porque soa bem aos ouvidos, mas na realidade cada um puxa a sardinha para sua brasa.

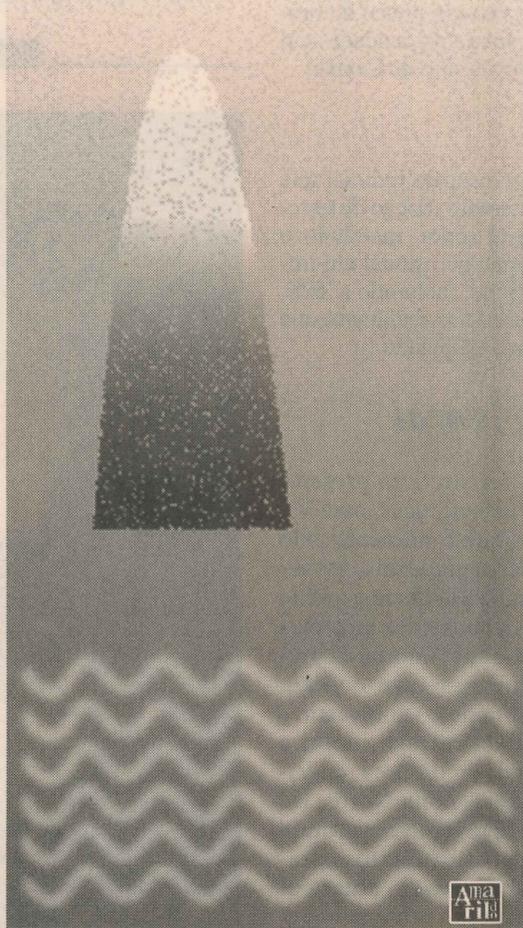
Governos (federal, estadual e municipais), precisam urgentemente desenvolver essa parceria na execução de projetos básicos de infra-estrutura nos municípios. Sem infra-estrutura fica difícil fazer turismo.

O Governo federal, precisa financiar projetos de saneamento básico para os municípios com potenciais turísticos, em parceria como Estados e municípios.

O Governo Estadual, deveria priorizar o turismo, criando uma secretaria específica para desenvolver projetos que fomentem o turismo, respeitar as peculiaridades de cada município ou região, o que não fez quando impôs o calendário escolar em pleno verão.

Os governos municipais, os maiores interessados, devem mostrar vontade política no trato ao potencial turístico de seus municípios. Confiar a pessoas capazes e com visão profissional, o destino do turismo. Valorizar e divulgar seu potencial, preparar, conscientizando a comunidade local da importância de receber e tratar bem nossos visitantes, como oferecer bom atendimento sem exploração. Explorar, sim, o turismo e não o turista. Entender que fazer turismo não é apenas promover shows, carnaval com bandas e trios.

É muito importante para o desenvolvimento do turismo no município a existência do Conselho Municipal. O Governo municipal precisa estar em harmonia com o Conselho, porque, através dele, ações poderão ser desenvolvidas em parceria com o trade turístico da cidade, a iniciativa privada. Esta também é responsável,



O GOVERNO ESTADUAL DEVERIA CRIAR UMA SECRETARIA PARA O TURISMO

señão a maior, pelo desenvolvimento do turismo no município.

Além da parceria entre governos (federal, estadual e municipal); com a iniciativa privada do setor turístico, é necessariamente importante que haja parcerias entre as empresas privadas, entre todos aqueles que fomentam o turismo na região. É aí que irá acontecer o turismo integrado. Os agentes de turismo deveriam oferecer pacotes integrados, ou seja, se o turista tem 10 dias disponíveis, que fossem oferecidos a ele 5 dias no mar e 5 dias nas montanhas, ou ainda, estando hospedado no litoral, que fosse oferecido um **tour** nas montanhas e vice-versa. E as condições são favoráveis, pois as distâncias entre o mar e as montanhas são de pouco mais de uma hora de viagem.

São boas as perspectivas para o turismo, se for praticado o que vimos pelo noticiário nes-

ses últimos dias: A campanha em nível nacional lançada pela Empresa Brasileira de Turismo "Viva seu País", onde barateará o custo do turismo com ampliações das parcelas de 12 para 21 meses, redução de juros de 4% para 3% nos cartões de crédito; redução no preço das diárias e descontos nas passagens aéreas e outras vantagens.

Parece-me que a campanha já mostra sinais positivos; já vimos em A GAZETA ofertas de pacotes promocionais para a Semana Santa, das agências de viagens e de hotéis e pousadas da montanha e do litoral. Turismo é criatividade, quem oferece melhores condições e mais atrativos na área de lazer sairá ganhando.

Para o Espírito Santo, ainda outra boa novidade, foi nomeada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, a ex-deputada Rose de Freitas, como diretora administrativa e financeira da Embratur, que em sua entrevista prometeu contribuir para o desenvolvimento do turismo no Espírito Santo.

Neste turismo integrado, não poderia deixar de mencionar o turismo religioso, que em todo o mundo é responsável pelo grande desenvolvimento de cidades ou regiões onde esse tipo de turismo é desenvolvido: ex. Aparecida do Norte; Fátima em Portugal; Lourdes na França, etc...

No Espírito Santo, mais precisamente no Sul do Estado, temos o município de Anchieta como centro das atenções, com potencialidade reconhecida por todos, para o desenvolvimento deste tipo de turismo, alavancando o turismo de toda a região Sul.

Além do objetivo principal que é reviver a fé do Padre Anchieta, reanimar o espírito de todos os que acreditam no fervor missionário e apostólico do Beato, enquanto hóspede de nossa região, como objetivo tínhamos quando há 2 anos começamos os preparativos das comemorações do IV Calendário da Morte do Jesuíta José de Anchieta, que acontecerá no dia 09/06/97.

Que estes municípios do Sul do Estado se unam na fé e na parceria para receber bem todos os visitantes que prometem chegar a Anchieta na semana, de 01 a 09/06, comemorativa aos 400 anos de morte do Beato Anchieta.

O projeto elaborado pela comissão e apoiado pelos órgãos dos governos estadual e federal e de empresas privadas tem como objetivo atingir crianças, jovens e adultos, cristãos, católicos e não católicos, com atividades específicas no setor religioso, esportivo, cultural, educativo, visando ao reconhecimento cultural e espiritual de nosso povo.

A cidade de Anchieta e toda essa região circunvizinha, poderá após essas comemorações se tornar um pólo de diversificações turísticas, podendo atender turistas de todas as faixas etárias e com todas as opções desejadas pelos visitantes.

A criatividade, a parceria e a vontade política são indispensáveis no alcance dos objetivos propostos neste texto.

■ EDIVAL JOSÉ PETRI é professor e ex-prefeito de Anchieta